



EDITORIAL

A segunda edição semestral da Revista Apae Ciência de 2017 foi destinada à publicação dos trabalhos selecionados para receber o *III Prêmio Nacional Stanislaw Krynsky*, oferecido durante o 26º Congresso Nacional das Apaes realizado em Natal-RN no período de 8 a 10 de novembro de 2017. A premiação propõe-se a incentivar a produção de conhecimentos científicos e práticas sobre deficiência intelectual e múltipla, bem como projetos, ações e experiências inovadoras no âmbito da Rede Apae. Os trabalhos estão classificados em três categorias: projetos e ações; experiências inovadoras e trabalhos acadêmicos e foram elaborados segundo as normas próprias do Prêmio, não sendo aplicadas as normas da Revista.

Os dois primeiros trabalhos integram a categoria “projetos e ações.” Desenvolvidos na Rede Apae O primeiro, intitulado *O Gênero Textual Bilhete como Ferramenta no Processo de Desenvolvimento da Leitura e da Escrita de Alunos com Deficiência Intelectual: uma Experiência na Apae Belém, de autoria de Albéria Xavier de Souza Villaça e Bruna Fernanda Teixeira de Souza* é um projeto que visa a interessar o estudante pela leitura e produção de textos, tendo como instrumento o gênero textual “Bilhete” como forma de desenvolver habilidades para a produção de meios de comunicação funcional para o cotidiano. Foi utilizado o modelo de “Sequência didática” descrito por SCHNEUWLY e DOLZ (2004) e observados avanços nos segmentos sócio comunicativos e educacionais e melhoria significativa na interação social do grupo, ampliação do vocabulário, bem como evolução na qualidade de sua produção na elaboração de bilhetes.

O segundo trabalho, intitulado *A Importância do Pipa - Programa de Intervenção Precoce Avançado no Desenvolvimento do Neonato de Risco, apresentado por Dirlaine Maria Rodrigues Acerbi e Carolina Filardi de Araújo Lima*, apresenta o Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) instituído pelo Governo de Minas Gerais em Barbacena, implantado e desenvolvido mediante parceria entre a APAE e a Santa Casa, com o objetivo de minimizar ou sanar possíveis sequelas no período de permanência de bebês na UTI. A abordagem envolve a participação família visando à sua orientação e o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças encaminhadas.



Dois outros trabalhos foram premiados na categoria “experiências inovadoras”: *Benefícios da Realidade Virtual para Aprendizagem Motora em Indivíduos com Autismo: uma Revisão Sistemática*, com autoria de Maely Pedrosa Pimentel da Apae de Vitória-ES. O trabalho analisa artigos científicos com uso da realidade virtual para favorecer beneficiar a capacidade de aprendizagem motora em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os artigos analisados revelam a eficácia na reabilitação motora e demonstram que a realidade virtual, como ferramenta inovadora, pode ser utilizada com eficácia na reabilitação de pessoas com Autismo.

O trabalho intitulado *Mães Que Cantam: a canção na relação de ajuda para mães de bebês do CER III Intelectual da APAE Anápolis – transdisciplinaridade entre Musicoterapia e Psicologia*, de autoria de Gláucia Tomaz Marques Pereira e Paulyane Cristine da Silva Oliveira, foi realizado no Centro Especializado de Reabilitação (CER III) da Apae Anápolis, articulando Musicoterapia e Psicologia visando a fortalecer o vínculo entre a díade mãe-bebê e a trabalhar ansiedade das mães de bebês em atendimento na unidade. Observou-se a importância da intervenção no acolhimento e no impacto emocional, cultural e social dos beneficiados.

A categoria “trabalhos acadêmicos” premiou a investigação *Afetividade e Sexualidade da Pessoa com Deficiência Intelectual*, de autoria de Alisson Gasparini da Silva, que abordou as concepções dos pais de pessoas com deficiência intelectual sobre afetividade e sexualidade, analisando possíveis dificuldades para a implementação de programas de orientação sexual na escola de educação especial Irmão Getúlio APAE, do município de Vacaria-RS. Os resultados revelaram como mitos e preconceitos inibem a orientação adequada na área.

A Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual no Mercado de Trabalho, em Três Lagoas/MS, de Silvana Cristina Fontanetti Pinto, Priscila Pereira Dias e Sandra Regina Ferreira Toresan Gonzales relata uma experiência da inclusão de pessoas com deficiências intelectuais pela APAE na cidade de Três Lagoas, no estado do Mato Grosso do Sul entre 2011 e 2016. Apesar do processo de treinamento e inclusão na empresa ser difícil e moroso, os resultados mostraram-se satisfatórios.



Erenice Natalia Soares de Carvalho

Editora científica da Revista Apae Ciência